



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

LUIZ CARLOS DUARTE



De olho no mosquito transmissor da dengue, agentes estão percorrendo residências, principalmente da Zona Leste, em busca de tudo o que possa servir de criadouro para o *Aedes aegypti*. Mas, vale sempre ressaltar: o combate ao mosquito depende também da população, que deve ficar de olho.

Tiradentes

A partir de amanhã, de novo a preocupação com o tráfego nas rodovias, com maiores riscos de acidentes. O feriado de terça-feira é um convite a esticar o fim de semana, e muitos aproveitam para viajar.

Um detalhe: como as principais celebrações de Tiradentes serão em Ouro Preto, a BR-040 deverá ter movimento acima do normal, principalmente no trecho da rodovia que liga Juiz de Fora a Belo Horizonte.

Biblioteca

Vanderlei Tomaz à frente de duas promoções da Biblioteca Murilo Mendes, que ele dirige: a exposição *É o Bicho*, que fica aberta até 4 de maio, com obras de Drummond, Cecília Meireles, Manuel Bandeira e Vinícius, todas versando sobre animais.

A segunda promoção, "Juiz de Fora com todas as letras", vai mostrar os escritores locais na literatura infanto-juvenil. É a primeira vez que escritores da cidade têm seus livros mostrados para essa faixa etária.

Com a Redação

150 anos

Serão em Pequeri as comemorações, hoje, dos 150 anos de nascimento do senador Antero Dutra de Moraes, benfeitor da cidade, criador de escolas e ramal ferroviário, além de ter alimentado o sonho de construir uma grande cidade na região, que acabou dividida em vários municípios.

Exploração

Preocupado com a exploração sexual de crianças e adolescentes em Juiz de Fora e região, o vereador Bruno Siqueira (PMDB) solicitou audiência pública para tratar do assunto. Entre os nomes a serem convidados, ele propõe do o presidente da CPI da Pedofilia, senador Magno Malta.

Um craque

Um dos agraciados com medalha de Ouro na Escola Naval, campeão da olimpíada de matemática, é César Magalhães, já antes aprovado no vestibular para o curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora. Ele foi o primeiro lugar entre 18 milhões de concorrentes, e deixou admirado o presidente Lula, que assistia à solenidade.

E se o prefeito fosse eu?

É muito fácil criticar e não apresentar soluções para os graves e estruturais problemas de Juiz de Fora. Mais fácil ainda é criticar um prefeito medíocre, conservador, sem ideias e que, representando o continuísmo do neobejanismo, levará nossa cidade a lugar nenhum.

Mas voltando ao título, dado que criticar geralmente é fácil, o que eu proporia e faria, nos primeiros 100 dias de administração se tivesse sido eu eleito prefeito de Juiz de Fora? Teria tomado as seguintes medidas e executado os seguintes projetos:

1) Apenas seis secretarias. Não precisa de mais nenhuma: Fazenda, Saúde, Educação, Desenvolvimento, Administração e Meio Ambiente. Todos os secretários seriam técnicos e as demais áreas da administração, com status de Departamento, entregues a funcionários de carreira concursados. Eliminaría assim, aproximadamente, mais de mil cargos de confiança (cabides de empregos) desnecessários, economizando R\$ 2 milhões/mês;

2) Devolução de dezenas de imóveis alugados pela prefeitura, economizando milhões de reais para os cofres municipais. Todos, literalmente todos os funcionários e servidores dariam expediente e seriam lotados no prédio da prefeitura;

3) No primeiro dia de governo, licitação para transformar a Policlínica de Benfica no Hospital da Zona Norte, sem precisar gastar dinheiro comprando terrenos caros (de amigos - em breve vamos saber...) para a construção de novo hospital. Repito: basta transformar a Policlínica em hospital, que em seis meses teríamos pronto e funcionando o tão prometido Hospital da Zona Norte. Custo: R\$ 15 milhões. Fonte de recursos: caixa da prefeitura, com redução de despesas, principalmente do pessoal;

4) Iniciaria, no primeiro dia de governo, trabalhos para o retorno do

Xangai, com a inclusão de uma nova linha do "metrô" de Juiz de Fora, que compreenderia toda a Rio Branco, com retirada dos ônibus daquela avenida. Fontes de recursos: para implantação da linha da Rio Branco: BNDES. Para retorno do Xangai, PAC e PPS. Faria um leilão público para privatizar o metrô. A prefeitura não administraria trem;

5) Compraria, por leasing, 24 novos caminhões para o Demlurb;

6) Romperia o contrato ilegal existente com a Queiroz Galvão, fruto de corrupção do governo Bejani. Denunciando esse contrato, a prefeitura economizaria R\$ 6 milhões por ano, recurso que daria para comprar uma frota zero km para o Demlurb, ou financiar grande parte do investimento no hospital da Zona Norte;

7) Licitação para o transporte coletivo municipal;

8) Implantação de projeto de revitalização da Avenida Brasil, construção de ciclovias e áreas de lazer. Fontes de recursos: caixa da prefeitura e recursos federais;

9) Implantação de um centro de negócios para atração de novas empresas e criação do Banco de Desenvolvimento de Juiz de Fora e Zona da Mata;

10) Por fim, a principal consequência de quem faria um governo sem corrupção e sem privilégios: equilíbrio das contas públicas em 100 dias, para poder investir no hospital da Zona Norte, no melhor e mais eficiente modal de transporte coletivo do mundo moderno (metrô, sendo que a cidade já tem o seu, e não o utiliza!); para poder comprar novos equipamentos para limpar a cidade, sem precisar transferir o monopólio do lixo e, finalmente, tornar nossa cidade novamente importante no cenário estadual e nacional.

Era isso. Como não ganhei, vamos cobrar, no mínimo, menos corrupção desse governo.

O.P.